

1
1955

Do Sr. Director da Escola Superior de Agricultura e ~~Medicina~~ Veterinária.

Relatório apresentado pelo professor encarregado do departamento de Parasitologia e Bacteriologia.

Sr. Director.

Tenho a honra de apresentar à vossa consideração o presente relatório, contendo o resumo dos trabalhos realizados nos departamentos de parasitologia e bacteriologia, sob minha direcção, durante o curso dos trabalhos lectivos deste anno.

Organisação de programma. Assumindo a carga de professor auxiliar, fui meu primeiro trabalho a organização de programma para as cadeiras de bacteriologia, doenças infecciosas, parasitologia veterinária e doenças parasitárias, hygiene rural, noções de veterinária e hygiene humana, dos quaes vos apresentei, para serem approvados, exemplares typographados.

Destes programmaes, dois, especialmente, pela sua amplitude e complexidade dos problemas que abrangem (bacteriologia e doenças infecciosas), foram organizados para serem, ao mesmo tempo, os cursos superiores de veterinária e os de especialização, este ultimo previsto no Regulamento da Escola.

Materiaes. Lembrei-me, no programma organizado para o primeiro semestre, as seguintes materiaes: parasitologia veterinária e doenças parasitárias, hygiene rural, noções de veterinária e hygiene humana e noções relativas à nutricao de animais de sangue, bem como o exame de exames.

Turnos. Os dois primeiros annos do curso de medicina veterinária (1.º e 2.º) e o quarto anno do curso de agricultura (4.º). Os outros tres annos da

Turma V.1 são dadas no local destinado à instrução dos
bovinos e suínos e tem consistido em palestras sobre os
processos empregados no abate de esses animais,
contagens de uma boa mataria, methods de exame da
carcassa e reconhecimento de parasitoses e infecções
microbianas mais communes.

Essas praticas visam tambem, desenvolvendo nos alunos
nos principiantes as facultades de observação e com
passado, facilitar-lhes, mais tarde, quando tiverem
de receber aulas de inspecção de carnes, o reconhe-
cimento de visceras e tecidos deentes ou anorma-
lidades quaesquer plajificadas nos mesmos,
quanto ao que diz respeito ás dimensões, formas, etc
local, que são os aspectos que em primeiro logar
ficam a attenção do observador.

Os alumnos da turma V.3 tem recebido aulas theori-
cas e praticas. As theoricas tem sido subdivida-
das aos pontos do programma, tendo sido desenvol-
vidas, até hoje, 14 pontos, a saber: 1, 2, 3, 4, 5, 6,
7, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19. Os quatro pontos
que medeiam entre o 7º e o 11º, correspondem
aos de phytoparasitologia, que achei conveniente
deixar para serem dados mais tarde, após as de
zooparasitologia, muito mais importantes na patho-
logia animal.

As aulas praticas tem consistido, por enquanto,
nas pesquisas de ovos de helminthos em peles
de animais domesticos, bem como na pratica de
quida na colheita de parasitos da pelle, tratamen-
to do material em laboratorio, preparação de lâmi-
nas e observação microscopica.

As aulas de hygiene rural se destinam aos
alumnos da turma S. 7, tendo sido desenvolvidas,

Até hoje, os nove primeiros pontos do programma
 et esta turma só foi dada uma aula pratica, re-
 lativa ao isolamento de bacterias dos nodulos de
 raizes de leguminosas. Foi o unico ponto da parte
 do programma até hoje desenvolvido, que offerecia
 bom e opportuno meio para uma aula pratica.
 O tempo destinado ao trabalho de aulas praticas
 tem sido empregado, das outras vezes, ao desen-
 volvimento de aulas theoreticas.

Sala de aulas. O departamento de parasitologia
 e bacteriologia ainda não dispõe de uma sala ves-
 te estabelecimento, razão pela qual as aulas de pro-
 fessor encarregado do mesmo têm sido dadas em uma
 dependencia do departamento de anatomia e phy-
 siologia.

Os necessarios do departamento de parasitologia e bacte-
 riologia, que este anno comecou a funcionar, são innume-
 ras, destacando-se, em primeiro lugar, a questao de
 uma sala, no minimo, onde comecar a installação do la-
 boratorio.

A installação de um laboratorio de bacteriologia, com
 recursos bastantes para nelle se trabalhar desembaraça-
 damente, é uma coisa de importancia capital, já
 não digo para o departamento, mas, sobretudo, pa-
 ra a propria formação de veterinarios experie-
 ntados e treinados em praticas de laboratorio.

Penso que a Escola não deve poupar sacrificios pa-
 ra realizar esse desideratum, tomando a sua impor-
 tancia, tão grande a sua influencia na formação dos
 profissionais que d'aqui tiverem de sair, com as sua-
 ras responsabilidades decorrentes de um titulo, e, talvez
 mais do que isso, de um nome, como o desta Escola,
 a zelar.

Estas cosas mencionan aqui es unome de todo o
material necesario a montar de una labora-
torio de bacteriologia, poris issa esfe a presentacion
de una grande lista, que o Sr. Director, en oc-
casion oportuna, pedira a quien estiver a frente
do departamento.

Vieira, 18 de Abril de 1933.

Venedito Ruivo.